

058

AS FLORESTAS PETRIFICADAS DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - I - ESTUDO ANATÔMICO PRELIMINAR. Márcio S. Soares, Laureen S. Alves, Margot G. Sommer (Departamento de Paleontologia e Estratigrafia).

As madeiras silicificadas que constituem as “florestas petrificadas” que ocorrem na região central do Estado do Rio Grande do Sul, correspondem aos mais expressivos registros na Bacia do Paraná. Os fragmentos de lenho permineralizado ocorrem na maioria rolados, raramente em subsuperfície, em arenitos vermelhos aos quais tem sido atribuído uma idade triássica (250 m.a.) ou cretácea (140 m.a.). Estudos anteriores indicam que o agente transportador pré-fossilização das madeiras foi a água, sendo que os eventos de desarticulação, transporte e deposição foram rápidos, episódicos e de grande escala, enquanto que o processo de silicificação foi lento. No afloramento Xiniquá, de onde procede o material estudado, os fragmentos de madeira silicificada encontram-se espalhados na superfície de arenitos vermelhos de onde procede a “fauna local de Xiniquá” (Formação Santa Maria, Membro Alemoa). O objetivo do presente trabalho é caracterizar com estudos anatômicos e petrológicos espécimes relacionados ao gênero *Baieroloxon cicatricum*. Estes estudos permitirão confirmar ou não a presença do gênero, o qual vincula-se com as ginkgophytas, grupo vegetal que tem como representantes atuais *Ginkgo biloba*, que são nativas da Ásia. O detalhamento anatômico do xilema secundário permitirá também, definir o ritmo de crescimento da planta, se em ciclos periódicos ou não, e consequentemente inferir a caracterização do clima à época do seu desenvolvimento (CNPq-PIBIC/UFRGS).